

Relatório de Atividades

2016





Fim de ano de 2016, término de nossa gestão à frente desse magnânimo empreendimento chamado CAMP-OESTE. Dois anos se passaram sem que percebêssemos, pois, imersos no Ideal de Servir. Pequeno espaço de tempo na longa jornada vida. Muito gratificante.

Ao natural sentimento amargo que uma despedida desperta, contrapõe-se a alegria do sentido do cumprimento de uma missão, é o que se faz presente em nossos corações.

Mesmo diante dos problemas econômicos / financeiros e políticos por que passou e passa nosso País, conquistamos novos espaços, quer físico, com construção de nova unidade, quer comercial, com a abertura de novos mercados, quer novos parceiros, quer programas com novos cursos, novas certificações e grandes projetos aprovados, continuamos avançando em nosso ideal de servir à comunidade mais necessitada.

Felizes os que têm a oportunidade de poder levar esperança e otimismo aos menos privilegiados e aos que mais necessitam. Agradeço aos meus Companheiros essa benesse.

Nada teria sido possível sem o apoio e entusiasmo de meus Companheiros de Diretoria, e dos Companheiros Rotários, assim como de nossos Colaboradores, tão bem capitaneados pela jovem revelação Damaris Lacerda.

A todos meus mais sinceros e efusivos agradecimentos.

A nova Diretoria, liderada pelo Companheiro Roberto Uria Mendéz, no ensejo dessa nova empreitada, auguro todo o sucesso, elevando cada vez mais alto nosso Querido CAMP-OESTE.

Término de gestão não significa Adeus, mas troca de ideias, dentro de um mesmo ideal.

Mensagem do Presidente

SUMÁRIO

01-Nossa História.....	4
02-O Rotary.....	5
03- As bases institucionais: Missão, Visão, Valores e Finalidades Estatutárias.....	6
04-Justificativa.....	7
05-Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.....	9
5.1-Objetivos Gerais.....	10
5.2-ObjetivosEspecíficos.....	11
5.3-Metas.....	12
5.4-Formas de Acesso.....	12
5.5-Abrangência Territorial.....	19
5.6-Metodologia.....	20
5.7-Oficinas.....	21
5.8-A estrutura de Ação.....	24
06-Participação dos Parceiros nas Atividades.....	25
6.1-Sescon Solidário.....	25
6.2-Arrastão (ARRASTART).....	26
6.3-BrasilPrev.....	27
6.4-Sistemas Planos de Saúde.....	28
6.5-RUMO.....	29
6.6-Ciclo de Palestras da Polícia Militar.....	30
6.7-Prevenção às Drogas.....	31
6.8-Ryla (Rotary Young Leadership Awards).....	32
07-Recursos Finaceiros Aplicados.....	33
08-Recursos Humanos Aplicados.....	33
09-Instrumentos de Monitoramento.....	33
10-Detalhamento das Atividades de Capacitação dos Trabalhadores.....	34
11-Impacto Social Alcançado.....	35
12-Programa Sorriso Jovem.....	36
13-Desenvolvimento Social.....	38
14-Fortalecimento da Juventude.....	39
15-Solenidade de Encerramento.....	40
16-Pesquisa de Satisfação & Depoimentos.....	41
17- CAMP OESTE nas Mídias Sociais.....	42
18-Presença em Conselhos e Fóruns.....	43
19-Balanço Patrimonial.....	44
20-Prestação de Contas.....	46
21-Certificações.....	48
22-Diretoria.....	48
23-Equipe 2016.....	49

04.

Nossa história

A nossa história começou a ser traçada em 1960, na posse do juiz de direito da comarca de São Carlos no estado de São Paulo, Dr. Mariano da Costa Terra, que recebeu a missão de gerir a Vara Privativa de Menores.

Foi em seu discurso que Mariano firmou o compromisso de trabalhar a favor de menores desassistidos. E em 1961 o trabalho de "associativismo infanto-juvenil" começou. No dia 02 de Abril de 1962 surge, na cidade de São Carlos, o primeiro CAMP cuja sigla significava: Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de São Carlos.

Marino Terra procurou enfrentar o problema de jovens desassistidos, buscando alternativas para inseri-los no mercado com atividades preventivas e que o os marcaria para o resto da vida. Encontrou a solução; dar ao adolescente orientação educacional por meio de ações voluntárias, contando também com o apoio da comunidade e familiares dos menores.

A obra foi criada com finalidade essencialmente educativa e de prevenção, sem objetivos paternalistas, desvinculada da política partidária, tendo como maior preocupação a promoção humana e social de seus assistidos, atingindo assim toda a sociedade.

E no dia 09 de Fevereiro de 1983 os membros do Rotary Club de São Paulo Jaguaré, Oeste, Perdizes e Sumaré fundaram o Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – CAMP Oeste, inicialmente localizado na Avenida Higienópolis, 996 em São Paulo Capital. Em 1995, com a saída do Rotary Club São Paulo Jaguaré passou a contar com o apoio do Rotary Club São Paulo Lapa.



O Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotarianos pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações. Rotary é uma entidade humanitária apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905. O quadro social de todo Rotary Club representa corte transversal da respectiva comunidade. No mundo inteiro, os Rotary Clubs reúnem-se semanalmente, sem vínculos políticos ou religiosos, estando abertos a todas as culturas, raças e credos. A Fundação Rotária do Rotary Internacional é uma entidade sem fins lucrativos que promove a compreensão mundial por meio de programas internacionais de prestação de serviços humanitários e intercâmbios educacionais e culturais.

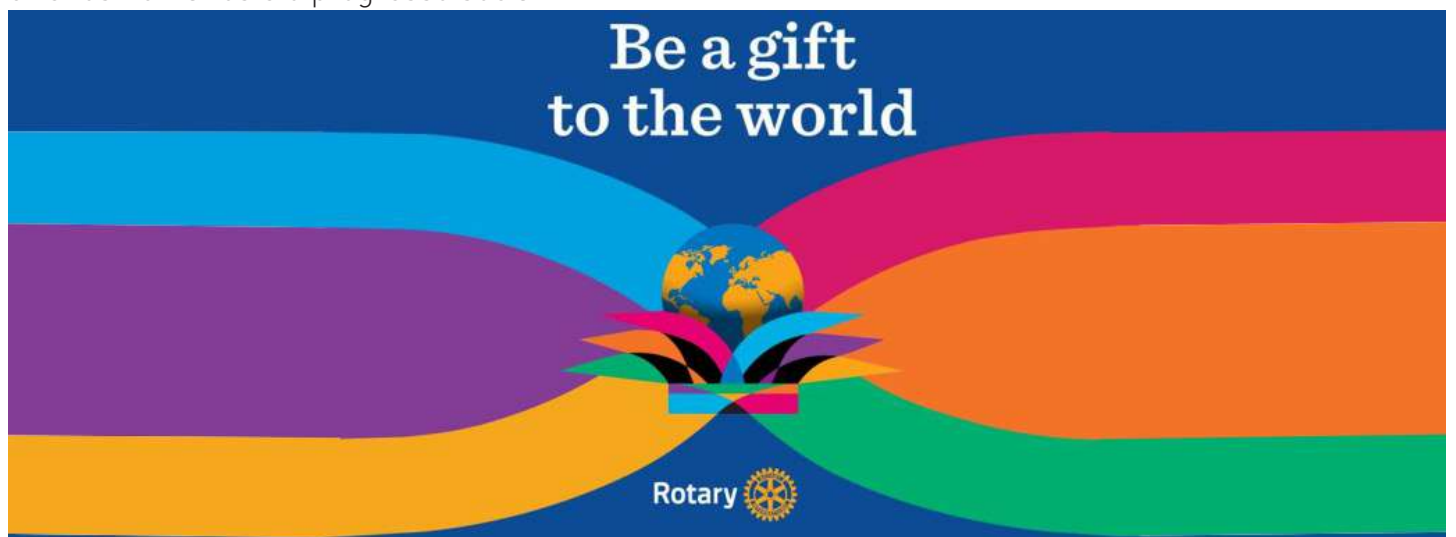
Atualmente o Rotary é membro permanente na ONU (Organizações das Nações Unidas) uma organização construída por governos da maioria dos países do mundo. É a maior organização internacional, cujo objetivo principal é criar e colocar em prática mecanismos que possibilitem a paz e a segurança internacional, desenvolvimento econômico, definição de leis internacionais, respeito aos direitos humanos e o progresso social.

O CAMP Oeste conta com três clubes de Rotary, são eles: Rotary Clube São Paulo Sumaré, Oeste e Lapa, que por intermédio de seus associados ajudam a instituição oferecendo seus serviços de forma voluntária.

Seguindo sempre os ensinamentos aprendidos no Rotary nossos voluntários estimulam e fomentam o IDEAL DE SERVIR, dando exemplos de boa conduta e integridade à comunidade atendida pela instituição.

Os ideais de Rotary se exercem a partir de uma conduta moral elevada. Com o propósito de avaliar se os pensamentos, palavras e atos são justos e retos e se contribuem para desenvolver o respeito e compreensão entre as pessoas nas situações do dia a dia, e até entre os povos aplica-se a Prova Quádrupla em tudo o que nós pensamos, dizemos ou fazemos, que consiste em perguntar:

1. É a VERDADE?
2. É JUSTO para todos os interessados?
3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
4. Será BENÉFICO para todos os interessados?



03.

As bases institucionais:

Missão:

Investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade.

Visão:

Ser referência na cidade de São Paulo na capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho sendo reconhecida pela comunidade, por intermédio de seus serviços sócio assistenciais e do acompanhamento com excelência nos programas de aprendizagem e estágio.

Valores :

Ética, honestidade, lealdade, comprometimento, respeito e responsabilidade.

Missão, Visão, Valores e Finalidades Estatutárias

Finalidades Estatutárias:

- Promoção da assistência social;
- Disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
- Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promoção de campanhas educativas;
- Realização de parcerias com entidades afins;
- Promoção de oficinas e projetos de acordo com o objetivo da entidade;
- Promoção do voluntariado.

Justificativa

09.

O CAMP Oeste – Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – é uma organização sem fins lucrativos que nasceu em 09 de fevereiro de 1983. É administrada voluntariamente por membros associados dos Rotary Clubes Lapa, Oeste e Sumaré e tem como principal objetivo a promoção e a valorização da pessoa humana.

A nossa razão de existir é o investimento em projetos que promovam o desenvolvimento econômico, social e de combate à pobreza por intermédio da empregabilidade de jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O programa para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses, tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades são desenvolvidas para abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem.

As atividades também estão voltadas para desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções desenvolvidas pelo CAMP Oeste valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizam para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criam oportunidades de acesso a direitos; estimulam práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Variação Mensal da Taxa de Desemprego

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2012	-	-	7,90	7,80	7,50	7,50	7,40	7,30	7,10	6,90	6,80	6,90
2013	7,20	7,70	8,00	7,80	7,60	7,40	7,30	7,10	6,90	6,70	6,50	6,20
2014	6,40	6,80	7,20	7,10	7,00	6,80	6,90	6,90	6,80	6,60	6,50	6,50
2015	6,80	7,40	7,90	8,00	8,10	8,30	8,60	8,70	8,90	9,00	9,00	9,00
2016	9,50	10,20	10,90	11,20	11,20	11,30	11,60	11,80	11,80	11,80	11,90	12,00

Os jovens entre 14 e 24 anos são os mais afetados pelo desemprego. No 4º trimestre de 2015 o índice era de 15,25% e passou para 26,36% no 1º trimestre de 2016.



O município de São Paulo, em 2010, tinha 1.253.503 habitantes (IBGE, 2010), sendo que, 7,5% da população paulistana reside em áreas de vulnerabilidade muito alta. A noção de vulnerabilidade social exprime várias situações de precariedade, entre elas a de renda, mas como destaca Oliveira (apud YASBEK, 2008a, p. 19), “uma definição econômica de vulnerabilidade social é insuficiente e incompleta, mas deve ser a base material para o seu enquadramento mais amplo”, incluindo também outras precariedades, como a fragilização de vínculos afetivos, tanto os relacionais como os de pertencimento, decorrentes também das discriminações etárias, étnicas, de gêneros, deficiências, dentre outras, que aumentam a probabilidade de um resultado negativo na presença de risco. Percebe-se que o número de pessoas que vivem em situações precárias e não possuem acesso à existência de grandes diferenciais, condições de

existência de grandes diferenciais, condições de vida, de acesso a serviços públicos com a presença de áreas extremamente pobres e carentes de equipamentos e serviços, espalhadas por toda a periferia metropolitana ainda é muito alto. Assim, sob padrões médios de atendimento, existiriam situações de extrema pauperização e péssimas condições sociais e exposição cumulativa a diversos tipos de risco (TORRES e MARQUES, 2001).

Outro indicador importante: A taxa de desemprego, ficou em 11,6% em julho de 2016, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando todos os trimestres, a taxa é a maior da série histórica, que teve início em 2012. No trimestre encerrado no mesmo período de 2015, o índice havia atingido 8,6% e no trimestre anterior, de fevereiro a abril deste ano, a taxa ficou em 11,2%, conforme demonstra tabela da página anterior.



05.

Programa de Formação Básica Socioeducativa para o mundo do trabalho

O Programa de Formação Básica socioeducativa para o Trabalho é um serviço sócio assistencial que utiliza a educação como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. O programa segue as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões sócio assistenciais (art. 2º, inciso III). Atendemos jovens com faixa etária de 15 a 17 anos e onze meses que estejam em situação de vulnerabilidade social, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania através de uma inclusão social equânime e igualitária. Neste aspecto a entidade está caracterizada no artigo terceiro da LOAS que considera entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

Considere-se ainda o aspecto da defesa e garantia de direitos assegurado por aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos sócio assistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (art. 3º, § 3º).

Descrição dos Programas e Projetos



5.1 Objetivos Gerais

Por meio de seus programas de formação o CAMP Oeste tem por objetivo contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços sócio assistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos sócio assistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Sabendo da amplitude do alcance de nosso programa de formação focamos ainda no aumento do número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, pois contribuímos com o desenvolvimento do conhecimento destes empoderando os nossos jovens. Complementarmente, percebemos o aumento no número de jovens que desenvolvem maturidade e autonomia na tomada de decisões e como participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; e voltamos nossas ações para, junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; o uso e o abuso de drogas; as doenças sexualmente transmissíveis, e a gravidez precoce.

O trabalho do CAMP Oeste está voltado a complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familia

res e sociais; pretende ainda assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Nossas ações propiciam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitam o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania. Além de tudo, contribui para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Neste último aspecto, cumpre dizer que o CAMP Oeste leva o jovem à valorização da educação oferecida na Escola Regular.

Creemos que a educação, principalmente a profissional é um agente fundamental para o processo de construção de alternativas para a superação da condição real de vida. Com o intuito de amenizar e combater as consequências destas dificuldades é que o CAMP Oeste tem como um dos pilares de sua atuação o Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.



5.2 Objetivos Específicos

- Fortalecimento de vínculos com educandos, estimulando o desenvolvimento da autoestima, relações interpessoais, trabalho em equipe, permitindo assim o empoderamento social coletivo de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis.
- Proporcionar qualificação dos educandos que se encontram em situação alta vulnerabilidade social, possibilitando seu desenvolvimento e aprendizado para inserção no mercado de trabalho.
- Reduzir a pobreza e a desigualdade, utilizando a educação como ferramenta de transformação dos jovens e promovendo a entrada no mercado de trabalho. Fortalecendo a cidadania e a ética, estendendo este desenvolvimento para suas famílias.
- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais
- Atuar com a rede sócio assistencial na referência e contrarreferência.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
- Contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Realizar monitoramento e avaliações periodicamente dos serviços.



5.3 Metas

- Capacitar cerca de 1000 jovens por ano.
- Ampliar a visão do jovem enquanto ser social de modo inquisitivo e crítico.
- Possibilitar a projeção deste jovem enquanto agente transformador da sua realidade social, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Encaminhar este jovem para o mercado de trabalho, criando oportunidades nas 150 empresas parceiras nos programas de aprendizagem e estágio.
- Contribuir para o que jovem alcance a maturidade e autonomia na tomada de decisões e como participantes na vida familiar e comunitária, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Auxiliar a família dos jovens com relação às temáticas da juventude e oportunidades de inclusão em serviços e benefícios, por meio de encontros realizados mensalmente.

5.4 Formas de Acesso

Divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, através das mídias sociais e “boca-a-boca” dos alunos e ex-alunos, familiares e funcionários. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com a relação de documentos necessários, disponibilizados no site **www.campoeste.org.br**.

A metodologia utilizada para a classificação consistiu dos candidatos que preencherem a seguinte condição:

- Análise Socioeconômica: Os candidatos que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007¹. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:






- 1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;
- 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;
- 3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹ - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

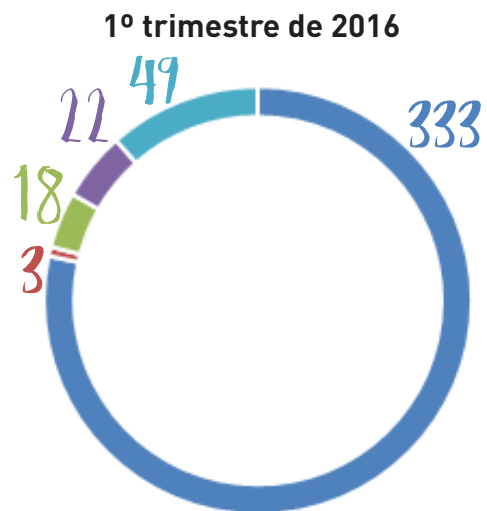
Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

¹ Foram consideradas aqui algumas sobreposições de diferentes situações de vulnerabilidade no mundo do trabalho brasileiro (sexo, faixa etária, famílias chefiadas por homens ou por mulheres sem cônjuge com filhos pequenos, cor ou raça – população branca e não branca -, grau de instrução e tempo de residência - migrantes recentes) ref. Portal do Ministério do trabalho e Emprego, disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E3102B2F08/sumario_2009_TEXTOV3.pdf






Mapeamento de Vulnerabilidade

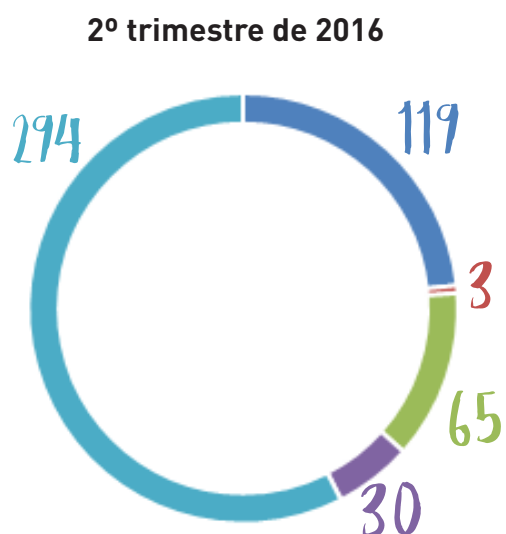
- **Inscritos:** 596
 - **Aprovados:** 425

-  Muito Alta Vulnerabilidade
-  Alta Vulnerabilidade
-  Média Vulnerabilidade
-  Baixa Vulnerabilidade
-  Baixíssima Vulnerabilidade









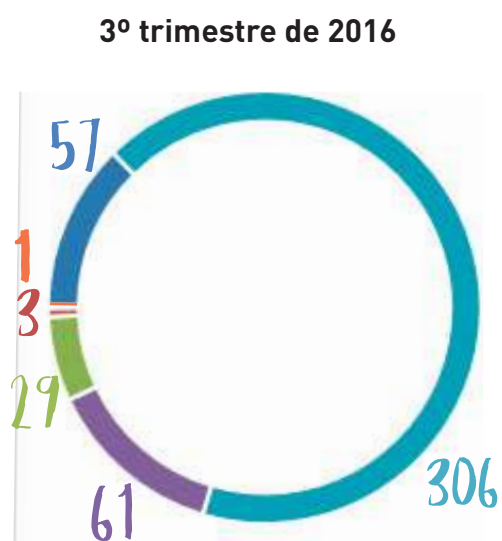
- **Inscritos:** 631
 - **Aprovados:** 511

-  Muito Alta Vulnerabilidade
-  Alta Vulnerabilidade
-  Média Vulnerabilidade
-  Baixa Vulnerabilidade
-  Baixíssima Vulnerabilidade



- **Inscritos:** 582
 - **Aprovados:** 457

-  Muito Alta Vulnerabilidade
-  Alta Vulnerabilidade
-  Média Vulnerabilidade
-  Baixa Vulnerabilidade
-  Baixíssima Vulnerabilidade
-  Sem Mapeamento



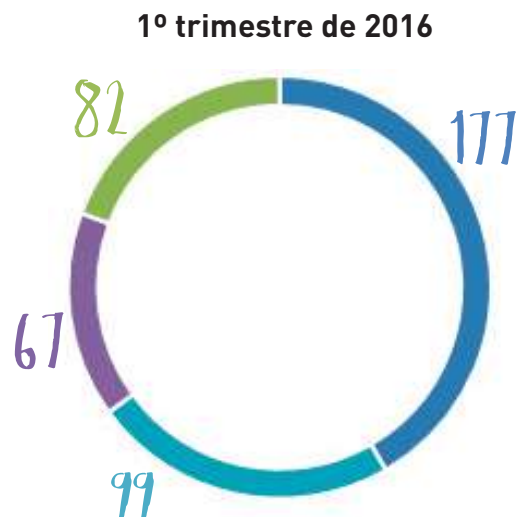
• Identifica-se que o perfil regional da entidade é composto majoritariamente por candidatos que residem em áreas de muito alta vulnerabilidade ou mais vulneráveis de acordo com Classificação do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), criado pela Fundação Seade.

Mapeamento do IVJ dos jovens atendidos

Análise de Renda Familiar dos Jovens

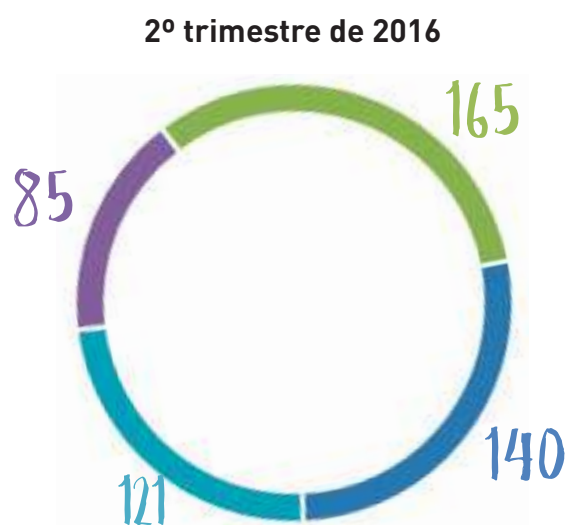
- **Inscritos:** 596
 - **Aprovados:** 425

- Até R\$1.000,00
- R\$ 1.000,01 á R\$ 1.500,00
- R\$ 1.500,01 á R\$ 2.000,00
- Acima de R\$ 2.000,01



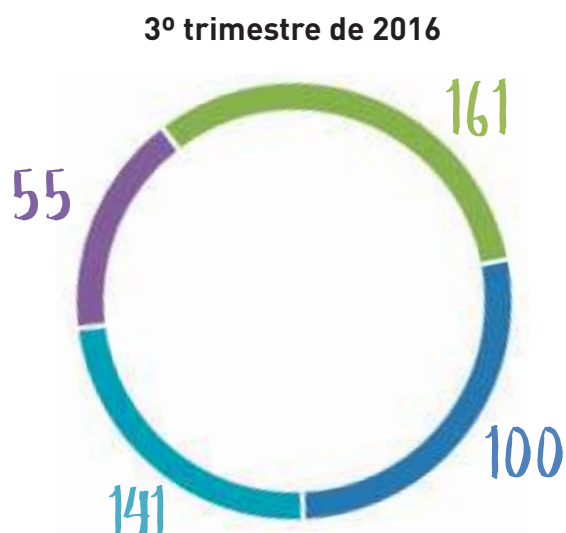
- **Inscritos:** 631
 - **Aprovados:** 511

- Até R\$1.000,00
- R\$ 1.000,01 á R\$ 1.500,00
- R\$ 1.500,01 á R\$ 2.000,00
- Acima de R\$ 2.000,01



- **Inscritos:** 582
 - **Aprovados:** 457

- Até R\$1.000,00
- R\$ 1.000,01 á R\$ 1.500,00
- R\$ 1.500,01 á R\$ 2.000,00
- Acima de R\$ 2.000,01




• Nos três gráficos percebe-se que os candidatos em sua maioria possuem renda familiar entre R\$ 1500,00 e R\$ 2640, com este dados podemos afirmar que, o perfil dos jovens atendidos pelo CAMP Oeste têm renda abaixo dos três salários mínimos vigentes conforme determinado no decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007. V
 Vale ressaltar aqueles que não ultrapassam a renda de até 03 salários mínimos vigentes se enquadram em situações de exposição a risco ou vulnerabilidade social nos aspectos de: pessoas que recebem auxílios de transferências de renda – PTR, núcleo familiar chefiado por mãe / avós ou ausentes do núcleo familiar (situações de abrigo), emigrantes / imigrantes recentes e / ou em situação de moradia irregular.

Renda Per Capita Familiar

- **Inscritos:** 596


- **Aprovados:** 425

 De R\$ 0,00 a R\$ 100,00

 R\$ 100,01 a R\$ 200,00

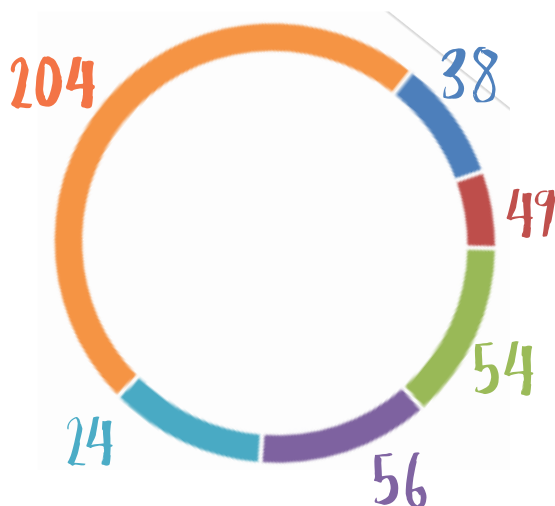
 R\$ 200,01 a 300,00

 R\$ 300,01 a 400,00

 R\$ 400,01 a 500,00

 Acima de R\$ 500,01

1º trimestre de 2016



- **Inscritos:** 631

- **Aprovados:** 511

 De R\$ 0,00 a R\$ 100,00

 R\$ 100,01 a R\$ 200,00

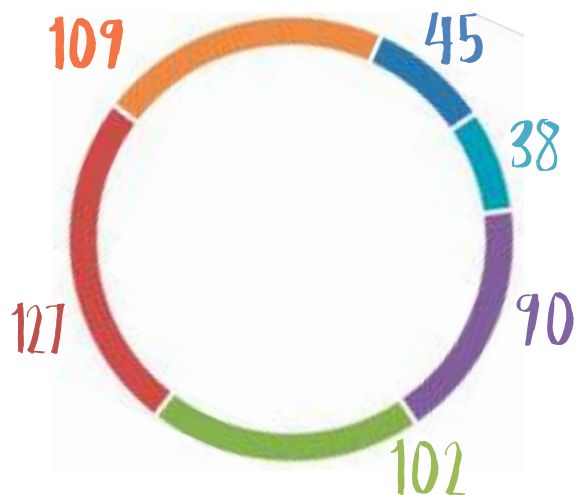
 R\$ 200,01 a 300,00

 R\$ 300,01 a 400,00

 R\$ 400,01 a 500,00

 Acima de R\$ 500,01

2º trimestre de 2016



- **Inscritos:** 582

- **Aprovados:** 457

 De R\$ 0,00 a R\$ 100,00

 R\$ 100,01 a R\$ 200,00

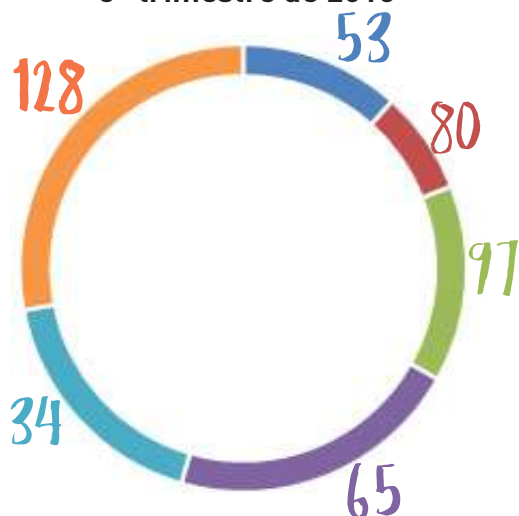
 R\$ 200,01 a 300,00

 R\$ 300,01 a 400,00

 R\$ 400,01 a 500,00

 Acima de R\$ 500,01



3º trimestre de 2016



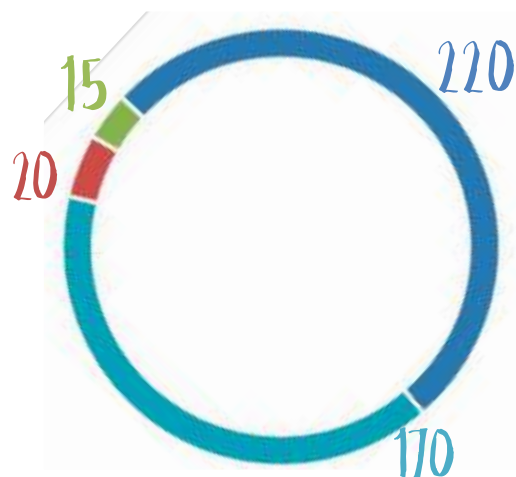
- Identifica-se que os candidatos em sua maioria possuem renda per capita entre R\$ 300,00 à R\$ 500,00 ou mais, ou seja, menos de meio salário mínimo vigente conforme determinado no artigo 4º do decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

Faixa Etária

- *Inscritos*: 596
 - *Aprovados*: 425

-  15 Anos
-  16 Anos
-  17 Anos
-  18 Anos

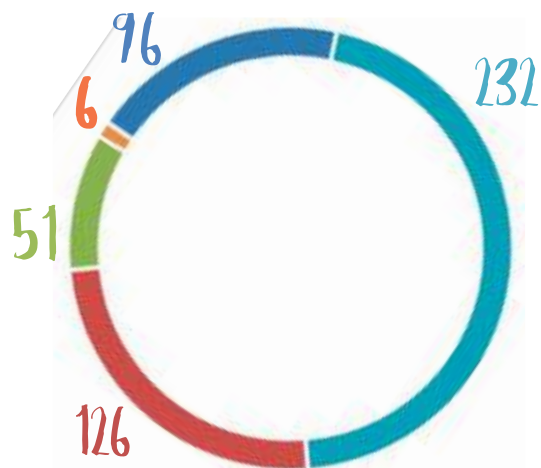
1º trimestre de 2016



- *Inscritos*: 631
 - *Aprovados*: 511

-  15 Anos
-  16 Anos
-  17 Anos
-  18 Anos
-  19 Anos

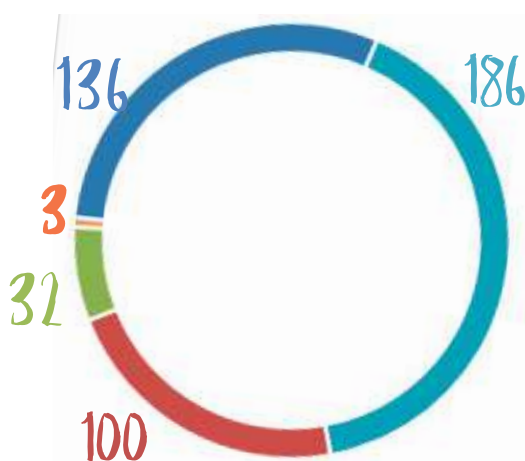
2º trimestre de 2016



- *Inscritos*: 582
 - *Aprovados*: 457

-  15 Anos
-  16 Anos
-  17 Anos
-  18 Anos
-  19 Anos

3º trimestre de 2016



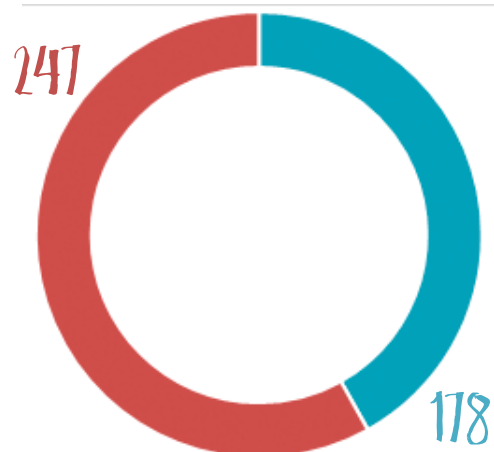
• Percebe-se no totalizador de 1393 jovens participantes das turmas no ano de 2016, um grande volume de jovens na faixa etária dos 16 anos totalizando 588 jovens. Subsequente, temos o público de 15 anos totalizando 452 jovens nesta faixa etária, com 17 anos tivemos 246 jovens e por fim, tivemos um pequeno público com 18 e 19 anos totalizando 107 jovens. Para estes dados ações focais deverão ser efetivadas para alcançar o público preferencial que atinge a faixa etária de até 17 anos.

Gênero

 Feminino
 Masculino

- *Inscritos*: 596
- *Aprovados*: 425

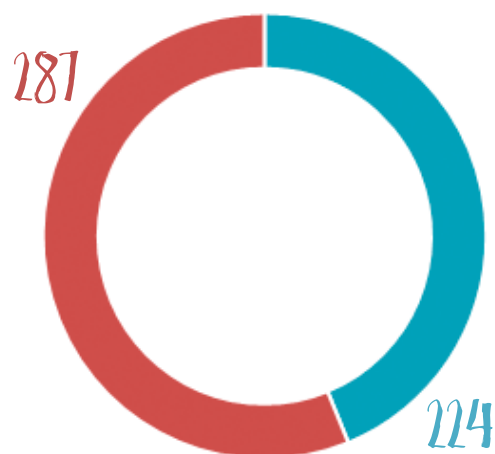
1º trimestre de 2016



 Feminino
 Masculino

- *Inscritos*: 631
- *Aprovados*: 511

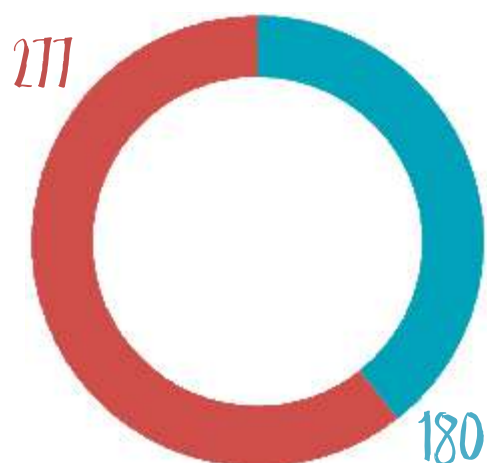
2º trimestre de 2016



 Feminino
 Masculino

- *Inscritos*: 582
- *Aprovados*: 457

3º trimestre de 2016



- Neste dado mostra claramente que o percentual de meninas é superior ao de meninos, no total de 58,2%, sendo que aprovamos 811 meninas e 582 meninos no ano de 2016.

A fim de garantir o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social, o ingresso no curso prevê comprovação de renda familiar e outros indicativos sociais que são analisados pela(o) assistente social da instituição. Esta análise socioeconômica nos permite identificar além da renda familiar e renda per capita, identificar também situações de exposição a riscos sociais, ruptura de vínculos dos familiares do jovem, garantindo assim o atendimento ao público alvo.

Para atender este público temos que analisar a conjuntura social e familiar que estão inseridos, oferecendo mecanismos que possibilitem o enfrentamento perante as consequências das situações que caracterizam as expressões da questão social (que seriam os enfrentamentos das desigualdades sociais do sistema vigente). Para isto a instituição desenvolve no decorrer do programa diversas ações com temáticas diferenciadas que possibilitam a ampliação da visão do jovem enquanto ser social crítico, inquisitivo e mutável.

E ainda é certo afirmar que as relações nesse sistema se dão não só pela renda prioritariamente, mas, como se relacionam no sistema no qual está inserido, ou seja, o quanto a dinâmica social pode influenciar no desenvolvimento econômico dentro das relações sociais e comunitárias.

Foi observado durante o processo de análise social, que há um índice elevado de famílias monoparentais (quando apenas um dos pais de uma criança e ou adolescente, arca com as responsabilidades de criar o filho ou os filhos, tal fenômeno ocorre, por exemplo, quando o pai não reconhece o filho e abandona a mãe, quando uns dos pais morrem ou quando os pais dissolvem a família pela separação ou divórcio. Normalmente, depois da separação do casal, os filhos ficam sob os cuidados da mãe, e mais raramente, do pai). Este fato é de extrema importância, pois influencia no desenvolvimento do sujeito.



Abrangência Territorial

Região Oeste da cidade de São Paulo, em especial a Lapa, subprefeitura da Lapa. Os alunos participantes dos programas desenvolvidos pela organização são provenientes de diversas regiões da cidade de São Paulo e, principalmente, jovens encaminhados pelo CRAS LAPA.

Identifica-se que o perfil territorial da população atendida pela organização é composto majoritariamente por candidatos que residem em áreas de muito alta vulnerabilidade ou alta vulnerabilidade social de acordo com Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – (IPVS). As regiões de maior abrangência são:

Zona Norte da cidade de São Paulo Zona Oeste da cidade de São Paulo

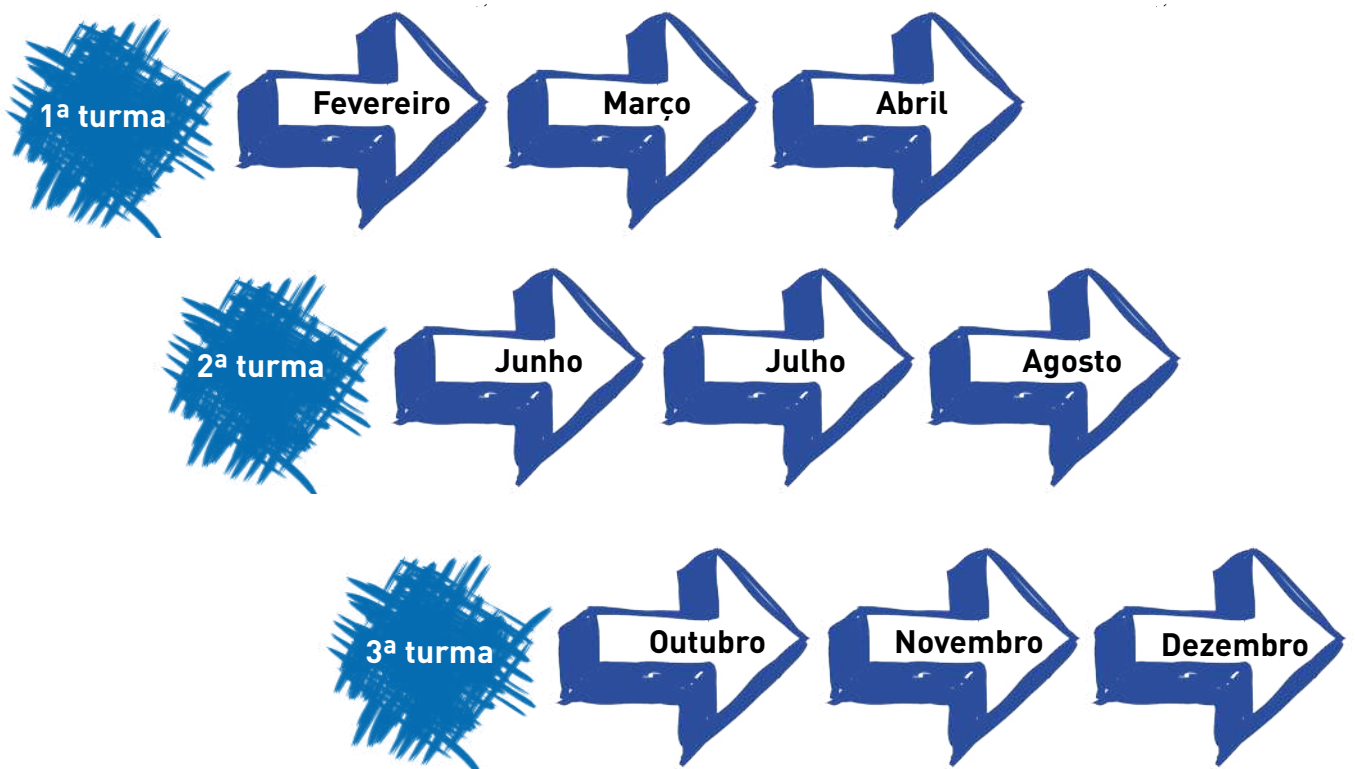


Metodologia

São atendidos 330 jovens trimestralmente, divididos em 02 turmas: matutino com 165 jovens e vespertino com mais 165 jovens. Somando o total de 3 turmas ao ano, atendendo 990 usuários de ambos os sexos. Este ano tivemos a oportunidade de ampliarmos nosso atendimento, abrimos uma sala do programa de formação básica em Guarulhos com capacidade de atender 60 jovens por trimestre, nos dando a possibilidade de capacitar mais 180 jovens.

O programa tem carga horário de 272 horas, dividido em 6 oficinas de 45 horas e 30 minutos.

- Cronograma do Programa -



Oficinas

Comunicação e expressão

Tem como objetivo geral transmitir e desenvolver consciência no jovem, das principais noções da comunicação e linguagem corporal. Desenvolver as competências comunicativas dos usuários da língua. Perceber as diferenças de efeitos no uso dos discursos verbais. Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem. Desenvolver ideias coerentes e aprender a manifestar sua opinião. Preparar e motivar os jovens em busca de melhores formas de comunicação para seu bom desenvolvimento profissional e pessoal. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias formas de transmitir mensagens, sejam elas virtuais, corporais ou verbais.



Relações Humanas / Cidadania

Tem o objetivo geral de desenvolver a conscientização no que se refere a todo o processo de uma postura de respeito nos diferentes segmentos das ações cidadãs, na revisão e construção de valores individuais e coletivos, levando o jovem a participar de forma efetiva nas questões sociais e políticas em seu cotidiano. Conscientizar o jovem sobre a importância do Hino Nacional que representa seu país e o que ele transmite de positivo ao cidadão. Desenvolver a capacidade de conscientização e compreensão do jovem em relação a sua postura de respeito diante de diferentes valores e princípios; refletindo com tolerância frente às divergências de ideias e opiniões e acima de tudo, sobre sua própria condição de ser humano através de suas ações.

Refletir sobre sua participação com responsabilidade nos eventos interpessoais e se reconhecer na vida social e cultural do outro, dentro e fora do mundo do trabalho. Transmitir e desenvolver consciência no jovem, para as principais noções básicas e fundamentais relativas à Ética no Trabalho.

Preparar e motivar os jovens na busca de melhorias contínuas no seu desempenho profissional. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias atitudes, comportamentos e julgamentos em relação às pessoas no mundo do trabalho e no campo pessoal;

Informática e Inclusão Digital

Tem como objetivo geral de compreender os componentes do sistema operacional de um computador. Identificar os principais programas usados como ferramentas de utilização em um computador. Reconhecer os programas mais utilizados na atualidade, bem como suas origens e necessidades.

Conhecer as funções reais das redes sociais, refletindo sobre o propósito e o que compartilhar, para que não seja um mecanismo de exposição negativa. Reproduzir formatação de textos, configuração de páginas, imagem e tabela. Compreender elaboração de um currículo.

Identificar os programas que mais se utiliza em um ambiente corporativo.

Raciocínio Lógico Matemático

Essa oficina tem como objetivo geral abordar o significado de raciocínio lógico e aprimorar a habilidade do cérebro em usar a lógica, respeitando regras, normas de diferentes pontos de vista.

Reforçar as noções básicas de raciocínio lógico e seus objetivos. Desenvolver o raciocínio lógico, leitura e interpretação, através de atividades prática. Reconhecer a importância da organização nas realizações de atividades práticas. Identificar exercícios práticos de leitura e escrita do dia a dia que desenvolvem o cérebro.

Reorganizar informações em detalhes e transcrevê-las com linguagem própria. Desenvolver percepção em interpretações de imagens, observando detalhes em meio à visualização do todo.

Compreender que a paciência, visão observadora, atenção e concentração são fundamentais para o desenvolvimento mental saudável.

Desenvolver percepção que as expressões numéricas participam constantemente do cotidiano. Compreender que os cálculos matemáticos fazem parte em determinados setores nas empresas.



Técnicas Administrativas

Tem como objetivo geral de se fazer compreender os conhecimentos básicos de uma estrutura organizacional, e como é fundamental para seu ingresso no mercado de trabalho. Identificar e distinguir a classificação econômica e jurídica. Distinguir os tipos de sociedades.

Reconhecer o que são fatores de produção. Identificar as diferenças entre empresas: privadas, públicas, mistas, autarquias e ONGs (organizações não governamentais). Entender onde essas empresas atuam, em quais setores e em que atividades;

Conhecer as rotinas dos departamentos em uma empresa. Compreender os tipos e movimentos de organização de arquivos tanto físicos, como virtuais;

Conhecer formulários e documentos utilizados nas empresas: para que servem e como devem ser preenchidos;

Identificar uma nota fiscal física e digital, duplicatas, recibos, protocolos, nota promissória, etc.

Compreender os procedimentos para um bom atendimento tanto pessoal, telefônico ou online e sua importância para comunicação empresa/cliente no desenvolvimento da organização.

Atitude Empreendedora

Tem como objetivo geral desenvolver consciência sobre o que são atitudes empreendedoras e seus elementos para enriquecer a formação do jovem na empresa, escola e meio em que vive.

Refletir e compreender sobre o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora e futuramente aplicar quando surgirem oportunidades na empresa. Desenvolver competências de tomada de decisão, traçar planos, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios.

Exigir qualidade estabelecendo metas para o seu projeto de vida. Construir estratégias para trabalhar em equipe. Identificar em termos pessoais áreas fortes e a desenvolver. Agir proativamente e responder positivamente às mudanças. Refletir sobre estratégias de estudos comportamentais pessoais e profissionais. Identificar e desenvolver valores éticos: da moral, imoral, amoral. Desenvolver competências para atitude empreendedora. Compreender a importância do networking através de suas referências pessoais, partindo dos contatos formados em sala com descrição de cada contato. Desenvolver atividade de autoconhecimento para empregabilidade.



A estrutura do Plano de Ação

1) A denominação da oficina.

2) A abordagem de cada tema irá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, de formação para a cidadania, isto é, levem à aquisição de competências/capacidades e interação, para que os jovens tenham um papel ativo na sociedade e futuramente no mercado de trabalho.

3) O conteúdo ou assunto que é desenvolvido em cada oficina e deve servir de base para o desempenho do jovem.

4) O tempo que será utilizado para o cumprimento do tema.

5) Os recursos ou materiais que são as ferramentas utilizadas durante as oficinas e que muitas vezes precisam de algumas alterações de suma importância para o aprimoramento das atividades realizadas (lousa branca, caneta apropriada, apagador, jornais, cartazes, revistas e livros, textos impressos, televisão, aparelho de som, aparelho DVD, filmes em DVD, computador com projetor, papel sulfite, cartolina, canetas coloridas, etc.) que serão utilizados para se atingir o propósito dos temas.

6) Os métodos (estratégias) utilizados e que diferenciam na conclusão dos temas são diversos:

- **Tema expositivo/dialogado ou reflexivo** - Essa estratégia caracteriza-se pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos jovens, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo próprio monitor, o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo;

- **Atividade individual** - Proposta oferecida ao jovem com tema para autorreflexão;
- **Atividade em equipes** - Proposta oferecida para ser realizada utilizando estratégias, com várias opiniões e experiências;
- **Jogos cooperativos/ dinâmicas em grupo** - Estratégia na qual se aprende a considerar o outro que joga como um parceiro, e não como adversário. Fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro, e não priorizar apenas o seu lado. É reforçada a noção de grupo, resgatando a noção de amizade, cooperação, solidariedade e respeito, favorecendo a interação com o meio, construindo regras, normas, atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos;
- **Atividades práticas** - Consiste em exercícios de fixação de temas discutidos;
- **Atividade de dramatização** - A dramatização tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade desenvolve a imaginação, o intelecto e desinibição gerando bons e satisfatórios resultados.
- **Palestras** - Temas desenvolvidos paralelamente a grade de planejamento, geralmente são utilizadas para transmitir informações relevantes e complementares, possibilitando uma reflexão. Este recurso reforça os objetivos, provoca e propõe novas ideias estimulando novas ações. Especialmente quando conseguem juntar conteúdo com entretenimento.

06.

Participação dos Parceiros nas Atividades



SESCON Solidário

6.1

Programa “DESENHANDO O FUTURO”, criado em 2007, é uma das atividades implementadas e desenvolvidas pelo Programa SESCOB SOLIDÁRIO e constitui-se no desenvolvimento de parcerias com entidades para a realização de cursos de qualificação profissional para jovens, nas áreas de Departamento Pessoal e Escrita Fiscal:

O projeto iniciou no CAMP Oeste em 2014 e solidificou-se ao longo do tempo. A formação em 2016 contemplou 119 jovens no primeiro trimestre e 154 jovens no segundo, divididos entre o período matutino e vespertino. No ano capacitando **373 jovens**.

Consideramos que o projeto é de suma importância para o desenvolvimento dos nossos beneficiários, principalmente, no que tange questões contábeis, algo pouco trabalhado com os jovens. O conhecimento adquirido permite que os jovens preencham a demanda da área contábil em empresas de diversos setores, além de escritórios contábeis, de modo que ampliam suas oportunidades de empregabilidade.

6.2

Arrastão (ARRASTART)



Em 2016, o programa ArraStart – parceria do Projeto Arrastão com a Fundação Telefônica Vivo participou da grade de atividades pedagógicas do CAMP OESTE, abordando os temas empreendedorismo, tecnologia e comunidade de modo a complementar a formação empreendedora já oferecida aos jovens preparados nessa instituição para o mercado.

O programa articula seus eixos temáticos num formato pedagógico que procura **sensibilizar os jovens para um olhar apurado para os problemas comunitários e a proposição de inovações baseadas no uso consciente e sustentável de recursos tecnológicos**, incluindo a criação de startups (propostas de empresas inovadoras de tecnologia).

As atividades do ArraStart foram subdivididas em duas etapas. Na primeira, os 905 jovens beneficiários da formação básica sócio educativa para o mundo do trabalho foram provocados a refletir sobre problemas sociais e a experimentar a proposição de soluções inovadoras, simultaneamente a um estímulo ao sonho e à elaboração de um projeto de vida.

Numa segunda etapa, alguns dos jovens atendidos foram convidados a participar de uma continuidade da proposta, dessa vez criando startups cujas soluções preferencialmente estivessem voltadas a abordar um determinado problema comunitário. Diferentemente da etapa inicial, 153 jovens iniciaram a Fase 2 e foram estimulados a pensar sobre o uso da tecnologia criativamente e para além da sensibilização da Fase 1, sobretudo testando suas premissas e retornando às suas respectivas equipes empreendedoras com respostas testadas para ajustes e refinamentos das soluções.

Ao final desse processo, as equipes de Fase 2 apresentaram suas soluções a uma banca avaliadora composta por representantes do CAMP Oeste, do Projeto Arrastão e da Fundação Telefônica Vivo.

Participaram do evento de avaliação **19 equipes** proponentes compostas por jovens de 15 a 17 anos, dentre as quais 3 receberam uma premiação em recursos financeiros, mediante um plano de ação que incentive os premiados a continuarem a desenvolver seus projetos.

Ancoradas na cultura maker e em processos contemporâneos de criação e colaboração no trabalho, estiveram presentes na metodologia, dentre outras estratégias, uma formação de equipe baseada na sensibilidade comum dos jovens para alguns dos problemas sociais específicos por eles compartilhados: a utilização de recursos lúdicos e inspirados em games para tratar de competências empreendedoras, a inserção de ferramentas tecnológicas em práticas educativas nos encontros e a abertura a uma participação coletiva direta das turmas no próprio processo de aprendizado.





6.3

BrasilPrev

Tem como objetivo erradicar o pensamento que educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro.

Por meio de uma parceria com a Parceria BrasilPrev e a Trevisan Escola de Negócios, o CAMP Oeste apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro estimulando

no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornece os princípios para o consumo consciente, as noções de planejamento financeiro e orçamentário; auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas; proporciona as noções de poupança; e conhecimento sobre investimentos financeiros.

Os relatos dos alunos dão conta da importância das orientações para aprenderem economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.



6.4

Sistemas Planos de Saúde

A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano.

O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre os cuidados necessários para a prevenção desses problemas.

Nesta ação com os jovens são abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros.

A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

Partindo de uma proposta humanista a instituição, em parceria com a Sistemas Planos de Saúde, disponibiliza um programa de preparação do jovem para a vida sexual, através de um processo educativo e reflexivo que possibilite o uso responsável de sua liberdade, fomentando no jovem não apenas o prazer pessoal, mas o respeito à liberdade sexual, os limites e a integridade do outro.



6.5

RUMO

Ação de orientação profissional da comunidade rotariana que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia.

Realizamos com os jovens que estão no nosso projeto de Formação Básica Sócio Educativa para o Trabalho uma pesquisa de interesse nas profissões existentes no mercado e baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explanando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos profissionais de Rotary, das Empresas parceiras e da Comunidade.

O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro.

As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Veterinária, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Arquitetura.



6.6

Ciclo de Palestras da Polícia Militar



O CAMP Oeste compreende que segurança e cidadania são valores entrelaçados. Não pode haver efetiva vigência da cidadania numa sociedade que não proporcione segurança, pois esta é direito do cidadão, é requisito de exercício da cidadania.

Este ciclo de palestras ministradas por oficiais da Polícia Militar pretende disseminar no jovem o conceito de polícia enquanto agente de efetivação e garantias dos direitos fundamentais dos cidadãos.

A palestra com a Polícia Militar aborda temas como a rotina da PM, a vida do policial em família, como se faz uma investigação, o ingresso nas carreiras militares, a diferença entre PM, Polícia Civil, Polícia Federal e Forças Armadas. Apresentam-se questões sensíveis como violência policial, abuso de autoridade, o tratamento ao jovem da periferia, a corrupção, violência contra a mulher, dentre outros.



6.7

Prevenção às Drogas

Ação socioeducativa de prevenção às drogas voltadas para os educadores, para os educandos e seus respectivos pais ou responsáveis legais aplicadas a partir de uma parceria entre o CAMP Oeste e a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Este projeto tem como objetivo conscientizar e capacitar agentes multiplicadores à prevenção ao uso indevido de drogas, promovendo o bem-estar, a segurança, o desenvolvimento e a harmonia na sociedade.

O Projeto Luz foi aplicado no CAMP Oeste tendo atendido à Equipe Pedagógica, ao grupo de educandos, aos pais e responsáveis legais, atendendo cerca de 1830 pessoas.



em parceria com a Guarda Civil Metropolitana

6.8

RYLA (Rotary Young Leadership Awards)

O RYLA é um programa de desenvolvimento de liderança promovido pelo Rotary em que são transmitidos conceitos básicos sobre liderança e ética, habilidades de comunicação, resolução de problemas e resolução de conflitos, comunidade e cidadania global.

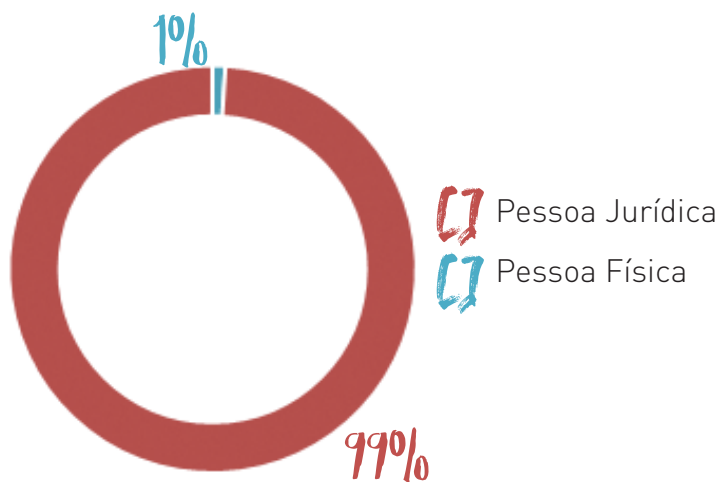
Esta iniciativa de treinamento é oferecida por intermédio do Rotary aos jovens com faixa etária de 18 a 24 anos que tenham participado do Programa de Formação Básica Socioeducativa para o Trabalho do CAMP Oeste, tenham sido aprendizes ou estagiários da entidade e que atualmente estejam efetivados nas empresas parceiras. Através de um treinamento de três dias intensos, o RYLA tem como objetivo desenvolver no jovem o espírito de liderança enfatizando a cidadania e o crescimento profissional.



Desenvolvido Mundialmente pelo Rotary

07.

Recursos Financeiros Aplicados



Média de Recurso Aplicado Mês:

R\$ 40.586,31

08.

Recursos Humanos Vinculados os Programa

- 01 Assistente Social
- 07 Educadores Sociais
- 03 Auxiliares de Serviços Gerais
- 01 Assistente Administrativo
- 01 Coordenador Geral
- 03 Porteiros
- 01 Psicóloga
- 01 Coordenador Pedagógico
- 01 Estagiário de Serviço Social

09.

Instrumentos de Monitoramento

- Lista de Presença
- Entrevista Sócio Econômica
- Ficha de Cadastro
- Relatórios
- Pesquisa de Satisfação
- Acompanhamento em grupo e individual

10.

Detalhamento das Atividades de Capacitação dos Trabalhadores

- GIFT OF COACHING -

É um programa, criado pela ICF-SP, com o objetivo de oferecer Coaching pro bono às Instituições Sem Fins Lucrativos que tenham interesse em desenvolver os profissionais que nelas atuam.

- Oficina "Aprimorando a Comunicação Interpessoal" -

A oficina tem como objetivo investigar, através da prática de jogos e dinâmicas, como os educadores podem aprimorar a comunicação interpessoal, tanto na equipe de trabalho como na atuação junto aos educandos. Fundamentada na Pedagogia da Cooperação, a oficina propõe um ambiente descontraído e afetivo que favorece a reflexão e as descobertas e, ao mesmo tempo, fortalece a integração do grupo e o sentido de cooperação entre todos.

- Comunicação Não-Violenta nas Organizações -

O cerne da CNV é a comunicação empática que nos liga aos outros e a nós mesmos. Os resultados foram comprovados por décadas em conflitos entre pessoas e grupos muitas vezes em situações com riscos de violência física ou de vida. A aplicação dos princípios da CNV em nossos relacionamentos pessoais e profissionais não requer que as outras pessoas conheçam estes princípios ou tenham prática na abordagem. Porém quando a CNV se torna parte da cultura de um grupo ou equipe, mudanças são evidenciadas mais rapidamente.

- Curso "Atitude Empreendedora" -

O primeiro comportamento que leva a uma atitude empreendedora é não ser acomodado, não esperar que os outros façam o que você deve fazer e saber que quem comanda a sua história é você mesmo e que seu destino será traçado de acordo com as suas atitudes diárias.

- Captação de Recursos Via Internet -

Mostra novas abordagens sobre o tema, ensinando o modo mais hábil de dialogar com os potenciais doadores e a utilizar corretamente plataformas digitais e redes sociais como Facebook, Twitter e LinkedIn, para dinamizar a presença na web, seja no tradicional desktop ou no universo mobile. Além disso, ensina a trabalhar com crowdfunding (financiamento coletivo), expediente que cresce a cada dia.

Total de 3.048 horas

Impacto Social Alcançado

O CAMP Oeste visa investir na cidadania, fortalecendo a pessoa e a comunidade. Com este princípio, vê na empregabilidade uma forma de transformação social, gerando no jovem uma nova perspectiva de vida que reflete no meio em que vive.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê, nos seus Artigos. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

O Ministério do Trabalho e Emprego (2010) enfatiza que a aprendizagem cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão de obra qualificada, cada vez mais necessária em um cenário econômico em permanente evolução.

Neste programa, a primeira descoberta é que, o jovem que chega querendo mudar o mundo, logo percebe que precisa começar transformando a si mesmo, essa é a primeira esfera do que chamamos de uma aprendizagem transformadora. Passa então, por uma jornada de autoconhecimento, revisão de seus modelos mentais e de seus paradigmas pessoais. É muito importante cuidar do seu próprio desenvolvimento para se tornar protagonista e agente de transformação.

Ele é convidado então a olhar para si de forma integral, estimulado por práticas que quebram barreiras construídas pelas expectativas geradas em função das dificuldades da vida. Desta forma, através do aprendizado, o jovem é capaz de desenvolver habilidades e vivenciar experiências que lhe permitam agregar novos valores a sua formação pessoal e profissional, transformando-os em protagonistas de sua trajetória de vida.

Diretamente, o programa beneficiou em 2016 1044 jovens, porém se fizermos um exercício matemático: multiplicando pela quantidade de beneficiários diretos pela quantidade estimada básica de 5 pessoas por família – pai, mãe, irmã (o), teremos 5220 (Cinco mil e duzentos e vinte) pessoas atendidas indiretamente. Gerando impacto social na comunidade que está inserido, uma vez, que passam a ser exemplo na comunidade que vivem, sendo agente multiplicador do conhecimento adquirido no programa. Assim, contribuindo para redução de precariedades, como a fragilização de vínculos afetivos, tanto os relacionais como os de pertencimento, decorrentes também das discriminações etárias, étnicas, de gêneros e deficiências.

Após a conclusão desta etapa, os jovens têm a oportunidade de ingressarem nos Programas de Aprendizagem e de Estágio, que oferecem ao adolescente a vivência prática no mercado de trabalho.

Em 2016, a entidade capacitou 1044 jovens no curso de Formação Básica sendo 905 em SP em nossa Sede e 139 em Guarulhos.

No programa de aprendizagem e estágio foram inseridos 631 jovens.

Dos jovens empregados 347 são meninas e 284 meninos.

A entidade conta com 150 empresas parceiras.

5220 beneficiários diretos e indiretos.

Programa Sorriso Jovem

O Programa Sorriso Jovem nasceu a partir de uma pesquisa denominada “Pesquisa Interna de Saúde Bucal”, que foi realizada com 499 jovens atendidos no Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho. A pesquisa evidenciou que muitos jovens têm a percepção de que problemas como cáries, dentição malformada, falta de dentes, mau hálito pode afetar a empregabilidade e alegam nunca terem participado de nenhum programa de educação quanto à saúde bucal. A pesquisa evidenciou que um número expressivo de jovens faz tratamento curativo, com problemas de cárie dentária e que frequentam dentistas somente quando têm dor. Contudo o fator mais preocupante é que cerca de 72% não passam por atendimento regular, e que 6,7% dos jovens nunca foram ao dentista. Assim a partir de 2012 a instituição implantou o Programa Sorriso Jovem que em suma oferece atendimento odontológico gratuito e preventivo bem como palestras educacionais aos jovens beneficiados no Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.

Metodologia

Na primeira etapa é realizada uma triagem com todos os beneficiários do programa de formação básica para saber a real necessidade de tratamento odontológico nos atendidos pela instituição. Passada essa etapa, realizaremos palestras educativas, nas palestras são abordados temas como halitose, problemas gengivais, dentes sensíveis, cáries, placa bacteriana, inchaço, manchas e feridas na boca, aftas, herpes, leucoplasias, candidíase, fungos, hábitos pessoais de higiene e saúde, escovação, uso do fio dental, tratamentos dentais, higienização oral supervisionada com

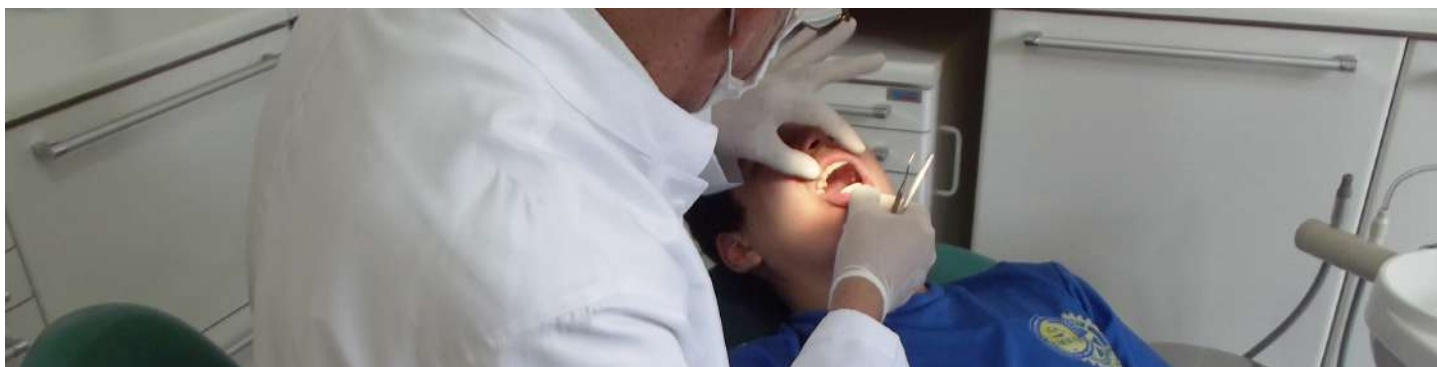
evidenciação de placa, e bochechos fluoretados, buscando a promoção da saúde bucal, bem como o odontológico dos casos mais urgentes, de acordo com o que será detectado na triagem. Na terceira etapa é realizado, individualmente e com hora marcada (de acordo com o tempo disponível do jovem para não atrapalhar seu horário escolar, os procedimentos curativos (restaurações, exodontias e endodontias) e preventivos (profilaxias, aplicação tópica de flúor, aplicação de verniz fluoretado e aplicação de selantes).

Objetivos Específicos: Atender os educandos matriculados no curso de formação básica socio-educativa para o trabalho, prestando assistência odontológica, contribuindo assim com a política de promoção de saúde bucal.

905 jovens assistiram a palestra.

135 jovens examinados.

78 jovens tratados



Tratamentos Realizados

Radiografias	42
Profilaxia	85
Restauração Resina fotopolimelisável	107
Restauração com Ionômero	4
Tratamento de Canal (endodontia)	23
Exodontia	9
Curativos	61
Remoção de bandas e aparelhos ortodônticos inadequados	8
Gengivectomia	1
Inlay/Onlay	4
Pulpotomia	3

Recursos Humanos Vinculado ao Programa

Função DENTISTA	Formação ODONTOLOGIA	Carga Horária 100	Vínculo Autônomo
--------------------	-------------------------	----------------------	---------------------

Instrumentos de Monitoramento

- Ficha clínica de atendimento
- Tratamento clínico
- Higienização oral supervisionada
- Palestras educativas

Recursos Financeiros Aplicados:

Média de recurso aplicado mês R\$ 7.543,43

13.

Desenvolvimento Social

O atendimento social é um dos serviços prestados pelo Serviço Social da instituição que tem como objetivo acompanhar o jovem em situação de vulnerabilidade social materializando a assistência social como política de inclusão, apontando para a construção da cidadania ativa, auxiliando no reconhecimento do jovem como sujeitos capazes de intervir e transformar a realidade, facilitando seu acesso aos direitos sociais.

A fim de garantir o acesso preferencial das famílias em situação de vulnerabilidade social, os jovens inscritos no Programa de Formação Básica passam por entrevistas de acolhimento e análise documental, que ao longo do ano permitiram observar que na maioria das vezes estes jovens advêm de famílias monoparentais chefiadas majoritariamente por mulheres que, na tentativa de conciliar suas responsabilidades familiares à inserção no mercado de trabalho, acabam assumindo ocupações precárias, informais, e sem a remuneração adequada e justa, exatamente pelo fato destas atividades usualmente não envolverem horários e locais fixos, culminando em um cenário de reprodução da pobreza e da desigualdade de gênero.

Arelado a este contexto podemos observar que a busca incessante pelo suprimento das necessidades físicas, educacionais e de saúde dos filhos acaba por minimizar o tempo de convivência familiar gerando uma fragilidade nos vínculos familiares comprometendo assim o desenvolvimento biopsicossocial do jovem.

Desta forma durante os atendimentos sociais a equipe desenvolve ações articuladas com as famílias diagnosticando as condições socioeconômicas e culturais que possam interferir direta ou indiretamente no desenvolvimento do jovem, elab-

orando um plano de ação com cada família encaminhando, quando necessário, para a rede sócio assistencial e estabelecendo, enfim alternativas de intervenção social que contribuam para o enfrentamento ou superação da condição objetiva de vida.

1809 jovens entrevistados
- O Serviço Social no Camp é responsável pela inserção dos jovens no primeiro curso básico preparatório e essa inserção é realizada mediante a análise socioeconômica.

82 atendimentos monitorados a assistente social realiza o atendimento social com o objetivo de analisar as situações enfrentadas, de orientar quanto às questões do trabalho, buscar caminhos que os auxiliem, buscar questões interpessoais (família, escola, trabalho, etc) que estejam refletindo no desenvolvimento profissional e ou pessoal do (a) jovem.

Fortalecimento da Juventude

O CAMP tendo conhecimento dos fatos sociais vividos por esses jovens dimensiona a organização a considerar sua atuação, revisando os projetos e programas direcionados, como também atingir com mais eficácia sua posição social, priorizando o jovem, na qualificação e em elaborações de grande visibilidade social.

Tendo em vista, os objetivos acima, em 2016, foram elaborados algumas iniciativas por parte do Serviço Social como forma de inserção de algum projeto mais efetivo para com os jovens adolescentes e responsáveis legais participantes do programa, com isso, foram realizados os seguintes trabalhos:

14 atendimentos em grupos - Estimular e fortalecer a autoestima dos jovens além de favorecer o fortalecimento das relações interpessoais, estimulando a fluidez do trabalho em equipe, promovendo um ambiente de descontração e aprendizado.

4 palestras sobre desenvolvimento pessoal e profissional - visa o desenvolvimento de competências e habilidades que levam os aprendizes a buscar novas soluções para responder a diferentes desafios em sua vida pessoal e profissional, exercendo criticamente a cidadania e atuando com proficiência no ambiente profissional.

4 em grupo e **46** Orientações e Atendimentos individuais aos Pais e Responsáveis - orientação quanto os PTR (programa de transferência de renda) e temáticas da juventude.

15.

Solenidade de Encerramento

Como forma do reconhecimento dos esforços dos nossos jovens e familiares em concluir o Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho, a instituição oferece a solenidade de encerramento para entrega dos certificados de conclusão de curso.



16.

Pesquisa de satisfação

Quanto ao atendimento/ tratamento recebido por parte dos funcionários?

98% dos usuários responderam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Qual o seu grau de satisfação com relação ao grupo de educadores?

97,8% dos usuários responderam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Você recomendaria o CAMP OESTE para outras pessoas?

99,2% dos usuários recomendariam a entidade para outras pessoas.

De acordo com todas as avaliações feitas aqui seu grau de satisfação com a instituição é?

98,8 dizem estar plenamente satisfeitos ou satisfeitos com os serviços prestados pela instituição.

Depoimentos

São Paulo, 01 de dezembro de 2016.

Curso de Formação Básica – 3ª Turma 2016

Temos o objetivo de estar sempre aprimorando os nossos cursos e para isso contamos com o depoimento dos senhores. Aponte, na sua opinião, quais foram os pontos positivos e os pontos a serem melhorados no curso que seu filho participou.

Pontos Positivos: nao tenho mais o que dizer sobre o curso até agora todas as informações que foi tanto para minha filha como a dos funcionários do camp são ótimas so tenho a agradecer a vocês todos e meu muito obrigado

Pontos a serem melhorados: nao tenho nada para reclamar e nada para melhorar vocês são ótimos.

Nome maria reyna dias da silva

"Sou muito grata a todo os ensinamentos que foram me fornecidos pelo CAMP Oeste. Foi essencial para minha vida e será muito útil para o meu futuro, não só profissional, como pessoal."

Ariane Alves da Costa -
Turma D - 3º trimestre



Rodrigo Rodrigues avaliou CAMP Oeste — 5★

29 de janeiro de 2016

Fundamental para o meu desenvolvimento profissional, estou a 14 anos na empresa que na época tinha parceria com o CAMP.



"Só tenho motivos para agradecer ao Camp Oeste, foi muito bom para meu aprendizado, me fez uma pessoa melhor."

Marco Borges - Turma C -
3º trimestre

Camp Oeste nas mídias sociais

Evolução das mídias sociais em 2016:

Durante o ano de 2016, o foco das mídias sociais, principalmente facebook e instagram, passou a ser o jovem, tanto do curso básico quanto o jovem aprendiz. Com o objetivo de levar conteúdo relevante para os jovens, criamos diversos conteúdos sobre a vivência do mercado de trabalho.

Fizemos também ações específicas no LinkedIn e conquistamos no início do ano o GOOGLE AD GRANTS, que é um incentivo do Google para ONGS.

	1 ^o trimestre	2 ^o trimestre	3 ^o trimestre	Total
Número de Postagens	52	83	80	218
Número de Curtidas (likes)	1551	5415	5836	-
Número de Artigos	7	18	15	51
Número de Seguidores	1200	4831	5025	-



Presença em Conselhos e Fóruns

1. Participação no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS).
2. Participação do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional (FOPAP).
3. Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA).
4. Participação no Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS).
5. Membro do Rotary Ensino Profissionalizante (REP).



Balanco Patrimonial

Alicerçada em valores e princípios, ética, honestidade, comprometimento, respeito e responsabilidade, a diretoria do CAMP Oeste faz a gestão financeira dos recursos recebidos pela entidade. Durante os seus mais de 30 anos de trabalho, nossa diretoria, comprometida com a responsabilidade fiscal e social apresenta anualmente as peças contábeis para análise e aprovação da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal e em seguida na Assembleia Geral. Todos os documentos foram auditados pela ANEND Auditores Independentes.



CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS
CNPJ: 52.569.043/0001-96

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de Dezembro de 2016 e 2015
(R\$ - centavos omitidos)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	1.419.235	1.288.408	CIRCULANTE	870.460	1.085.132
Caixa e Equivalentes de caixa	627.706	447.438	Adiantamento de Clientes	728	2.000
Recursos Livres	592.638	414.234	Fornecedores de Bens e Serviços	35.530	72.427
Bancos C/Movimento	641	1.053	Obrigações com Empregados	689.762	696.103
Aplicações Financeiras	591.997	413.181	Obrigações Tributárias	2.304	2.664
Recursos C/Restrições	35.067	33.204	Parcerias com Entidades Governamentais	139.031	145.225
Bancos C/Movimento	128	385	Parcerias com Terceiros		49.900
Aplicações Financeiras	34.939	32.819	Contas a pagar		112.500
Créditos a Receber	791.529	840.970	Outras Obrigações	3.105	4.314
Clientes	591.531	613.577	NÃO CIRCULANTE	35.139	2.500
Empregados	40.799	37.409	Contas a pagar		
Fornecedores	19.158	10.677	Provisão para Contingências	35.139	2.500
Tributos			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.409.528	5.306.868
Parcerias em Projetos	8.772	49.900	Patrimônio Social	4.707.860	4.087.517
Despesas Antecipadas	130.529	129.151	Ajustes de Avaliação Patrimonial	599.008	701.561
Outros créditos	741	256	Superávit ou Déficit	102.661	517.790
NÃO CIRCULANTE	4.895.893	5.106.093			
Realizável a Longo Prazo	119.209	182.283			
Aplicações Financeiras	119.209	182.283			
Imobilizado	4.755.454	4.921.432			
Bens de uso Próprio	4.668.494	4.820.497			
Bens de uso de Terceiros	86.960	100.934			
Intangível	21.230	2.378			
Direitos de uso de Software	21.230	2.378			



CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS
CNPJ: 52.569.043/0001-96

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

31 de Dezembro de 2016 e 2015

(R\$ - centavos omitidos)

	2016	2015
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Receitas com Projetos	9.887	169.744
Convênio FUMCAD 090/2014/SMDHC - Centro Automotivo	9.887	169.744
Parcerias privadas - Centro Automotivo		
Despesas com Projetos	(1.519.151)	(589.036)
Convênio FUMCAD 090/2014/SMDHC - Centro Automotivo	(9.887)	(169.744)
Formação Básica p/Aprendizado	(777.157)	(12.931)
Formação Básica p/Alunos	(732.107)	(406.361)
DÉFICIT OPERACIONAL DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	(1.509.265)	(419.291)
ATIVIDADES DE APRENDIZADO E ESTÁGIO	(40.383)	(252.872)
Receitas com Gerenciamento	5.831.518	6.517.365
(-) Despesas com Gerenciamento	(5.871.901)	(6.770.237)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	1.601.124	1.160.943
Receitas	2.939.864	3.201.343
Prestação de Serviços	2.556.255	2.904.794
Trabalhos Voluntários	90.347	113.358
Créditos Fiscais	88.371	73.602
Outras Receitas	204.891	109.590
Despesas	(1.338.740)	(2.040.400)
Colaboradores	(459.813)	(1.069.883)
Trabalhos Voluntários	(90.347)	(113.358)
Gerais e Administrativas	(788.580)	(857.159)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	51.476	488.780
Receitas e Despesas Financeiras	51.184	29.009
Receitas	98.669	93.061
Despesas	(47.485)	(64.051)
SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS	102.661	517.790



24.

certificações

Como reflexo de seu comprometimento na busca pela melhoria continua dos serviços prestados a entidade acumulou ao longo de sua jornada as seguintes certificações:

Utilidade Pública Estadual: Portaria No. 45.847 de 07/06/2001 – publicado DOE-08/06/2001.

Utilidade Pública Municipal: Decreto No. 41.294 de 25/10/2001 – publicado DOM 25/10/2001.

CNAS: Resolução 60 de 16/05/2001 – Processo No. 44006.002904/2000-13 – publicado DOU 01/06/2001.

Conseas: Certificado de Inscrição No. 0350/SP/2000 DE 13/02/2001.

- CMDCA: Certificado de Inscrição nº 1108/05.

- COMAS: Certificado de Inscrição nº 425/2009

22.

Diretoria

Presidente: Luiz Gabriel de Castro Prada

Vice-Presidente: Arildo Silva de Oliveira

1º Secretário: Roberto Uria Mendéz

2º Secretário: Lidia Aparecida Borges

1º Tesoureiro: Clayton Lugarini de Andrade

2º Tesoureiro: Alcido Jacob Binsfield

Diretor de Assistência Social: Victorio Faé Neto

Diretor de Patrimônio: Reinaldo Wagner da Silva

Diretores sem Pasta: Presidentes dos Rotary Clubes de São Paulo Lapa, Oeste e Sumaré

Conselho Deliberativo: Antônio Simidamore, Osvaldo Soares e Mario Sergio Mendes Cardoso

Suplentes: Ulisses Gomes Ribeiro, Sandra C.B. Ferreira e Thereza F. Russo dos Santos

Conselho Fiscal: Lourival Bogolenta, Mario Rubens Klein e Antônio Luiz Cavaliere

Suplentes: Carlos Zorzela, Renato Santana e Edilene Laura Gonçalves.

Equipe 2016

23.

ALESANDRA DANIELE MORAES GARCIA
ALEXANDRE PEREIRA NORMANDIA
ALINE CRISTINA ALVES
ALINE MELO SILVA
ANA DE PAULA VIEIRA
ANDERSON DEL ANGELO LEANDRO
ANDERSON GONCALVES DOS SANTOS
ANGELICA MARINHO DA SILVA
CEZAR DA SILVA COSTA
DAMARIS LACERDA ABREU
DANIELA DA SILVA FERRAZ ARRUDA CAMPOS
DEBORA NUNES DA SILVA
DIEGO CRUZ GARCIA
DIEGO DOS SANTOS SILVA
EDILENE DUTRA FERREIRA DA SILVA
ELOISA FERNANDA NUNES FAGUNDES
FABIO ALVES DE OLIVEIRA
FERNANDA MEDEIROS FERNANDES
FLAVIO HENRIQUE DE SOUZA
FRANCISCO ALBERTO MAGALHAES FILHO
GABRIEL APARECIDO GOMES
GABRIELLE VILETE RODRIGUES
GRACE EVELYN SILVA DE JESUS
HEITOR FERREIRA COSTA JUNIOR
JERONIMO GREGORIO FRAZAO NETO
LETICIA GOMES FERREZIN DE SOUZA
LUCAS LELIS CARRARA CAETANO
LUCIANA PEREIRA DA SILVA
LUCIANE SOARES DE MENEZES
LUCIANO GRACIANO ALEXANDRE
LYANDRA RIBEIRO DE ARAUJO
MARCELO OLIVEIRA SANTOS
MARIANA CAROLINE LOPES ROSA
MARIANA DE ALMEIDA CUNHA
MARIANE SANTOS PEREIRA
NANCI FURTADO
NELSON MOURA BARBOSA
PALOMA BARRIOS DE LACERDA
RAQUEL DE SOUZA SILVA PEDROSO
REMO DE ALENCAR PERICO
RODRIGO CONCEICAO JORGE
ROSELI APARECIDA LAGO
SAMUEL DE ARAUJO SOUZA
TIAGO FERREIRA ALVES DA SILVA
VALERIO VIEIRA
VITOR MACHADO PRADO
WILLIAM SILVA OLIVEIRA



R. João Pereira, 202 – Lapa – São Paulo CEP: 05074-070
Tel.: (11) 3832.2284